



ECONOMIA CRIATIVA, INTERNET E DIREITOS AUTORAIS: REFLEXOS E IMPACTOS DA CRISE DOS REGIMES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

HENRYQUE RESENDE LUNA; NIVALDO DOS SANTOS
henryque.luna@outlook.com

Objetivo: Contribuir para uma melhor compreensão e conhecimento dos assuntos relativos ao compartilhamento na internet. **Método:** Método hipotético-dedutivo. Este trabalho se constitui principalmente de levantamento de dados bibliográficos para um melhor entendimento e compreensão do problema a ser tratado, com o objetivo de torná-lo mais familiarizado à comunidade científica. Procedimentalmente utilizar-se-á de pesquisa bibliográfica e documental em Tratados, Leis, Estatutos, Decretos, doutrinas, jurisprudências, livros, artigos, teses, dissertações, monografias, e pesquisas publicadas na internet. **Resultados:** Desde a década de 80 a arquitetura de rede P2P tem sido responsabilizada por ser a grande vilã das indústrias de música e filme em todo o mundo, com o passar dos anos, as demais formas de File Sharing ganharam espaço na discussão do prejuízo. Porém, em contraponto às alegações dessas grandes produtoras de bens culturais, pesquisas recentes têm demonstrado que o compartilhamento de arquivos online não é totalmente prejudicial às indústrias criativas. Um dos problemas que os detentores de direitos autorais enfrentam é a obsolescência dos meios de produção e distribuição dos bens da indústria criativa, visto que as preferências de consumo mudaram. **Conclusão:** Observa-se um embate ideológico, de um lado existe o argumento de que pessoas vivem das próprias criações intelectuais, e que isso não pode simplesmente ser roubado e entregue de graça a quem tiver interesse. Por outro lado, existe a situação daqueles que consideram que a propriedade intelectual seja apenas uma ferramenta de opressão e retrocesso, onde o verdadeiro criador sempre fica refém das corporações, produtoras e editoras.

Palavras-chave: Direito Autoral. Economia Criativa. File Sharing